

RECONSTRUÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E AUTOACEITAÇÃO EM PACIENTES BARIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RECONSTRUCTION OF BODY IMAGE AND SELF-ACCEPTANCE IN BARIATRIC PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Giovana de Siqueira Macedo Rodrigues¹
Marcos Antônio Mendonça²

RESUMO: **Objetivo:** “Analisar os problemas que podem acontecer com paciente obeso durante o processo da cirurgia bariátrica”. Os distúrbios psicológicos atrelados à distorção de imagem corporal são vistos durante todo o processo relacionado à realização da cirurgia bariátrica e a sua posterior manutenção. A mudança drástica corporal que a cirurgia induz não acompanha o modelo visual que o paciente tem sobre si e frequentemente este não está ciente das reais consequências da perda de peso abrupta. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa realizada nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS) e PUBMED sendo utilizados os descritores “Body Image” e “Bariatric Surgery”. Foram excluídos artigos com fuga ao tema, duplicados, revisões de literatura e aqueles indisponíveis na íntegra. Os textos incluídos consistem em artigos publicados envolvendo ensaios clínicos, estudos longitudinais, estudo prospectivo, caso controle, estudo transversal e estudo qualitativo, obtendo 25 artigos finais. **Resultados:** A partir da análise dos estudos, foi visto que a maioria dos artigos entrava em consonância ao relacionar imagem corporal com sintomas psicossociais, foi observado também a relação positiva da cirurgia de contorno corporal como fator positivo para o bem estar do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que para a eficácia adequada do tratamento é necessário um acompanhamento mais assíduo dos profissionais envolvidos nesse processo, além da consciência de que o tratamento se inicia antes da cirurgia e não termina após ela.

940

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Imagem Corporal. Depressão, Ansiedade.

ABSTRACT: **Objective:** To analyze the problems that may occur with obese patients during the bariatric surgery process. Psychological disorders linked to body image distortion are seen throughout the process related to bariatric surgery and its subsequent maintenance. Body image that surgery induces does not follow the visual model that the patient has about himself and he is often not aware of the real consequences of abrupt weight loss. **Methods:** This is a qualitative integrative review carried out in databases of the virtual library in health (BVS) and PUBMED using the descriptors “Body image” and “Bariatric Surgery”. Articles that deviate from the topics, duplicates, literature reviews and those unavailable in full were excluded. Longitudinal studies, prospective study, case-control, cross-sectional study and qualitative study, obtaining 25 final articles. **Results:** From the analysis of the studies, it was seen that most of the articles were in line when relating body image with psychosocial symptoms, it was also observed the positive relationship of body countourning surgery as a positive factor for the patient’s well-being. **Conclusion:** It is concluded that, for the adequate effectiveness of the treatment, a more assiduous follow-up of the professionals involved in this process is necessary, in addition to the awareness that the treatment starts before the surgery and does not end after it.

Keywords: Obesity. Bariatric surgery. Body Image. Depression. Anxiety.

¹ Acadêmica do 11^o período de medicina da Universidade de Vassouras, Rj.

² Mestrado profissional em ensino de ciências da saúde pelo centro Universitário anhanguera de Niterói (2013) Faculdade de Medicina de Vassouras no ano de 1985 Orientador do curso de medicina - Faculdade de Medicina de Vassoura.

INTRODUÇÃO

A etiologia da obesidade não é de simples definição, envolve multifatores em uma trama complexa relacionando fatores comportamentais, culturais, genética, fatores fisiológicos e psicológicos^{5,20}. O mundo vive em um padrão socionormativo que atrela e exalta a beleza e saúde a corpos magros enquanto é vigente o preconceito com o paciente obeso e isso afeta de forma negativa nas experiências desse paciente que sofre com a idealização de um corpo perfeito^{3,5,14}. O paradoxo se encontra no aumento da parcela da população obesa em detrimento desse regime de corpos magros, o que estimula diversos distúrbios psicológicos^{13,14,20}.

A partir desse ponto, uma intervenção que tem-se mostrado eficaz para o tratamento da obesidade é a cirurgia bariátrica (CB), possuindo altas taxas de redução de índice de massa corpórea (IMC) em quem a realiza⁵. Entretanto, apesar da redução do IMC, os pacientes sofrem com distúrbios de autopercepção^{12,20}. Ao longo da vida os pacientes obesos experienciam situações de gordofobia e rejeição, sendo estigmatizadas por falta de controle e preguiça^{5,12}. Assim, esses fatores corroboram para o desequilíbrio dos aspectos corpo, saúde e mente influenciando na distorção de imagem antes mesmo da realização da CB¹². É importante reconhecer que a mente e corpo estão interligados e influenciam diretamente no âmbito físico e psicológico ao atuar na percepção²⁵, cognição e até mesmo em aspectos comportamentais do nosso corpo¹².

941

Diante do exposto a CB veio para solucionar a problemática da saúde em relação à obesidade. Todavia, a abrupta perda de peso pode não se acomodar com a nova imagem pós cirúrgica², a partir desses dados pacientes com histórico de dismorfismo corporal associado a uma rápida perda de peso tendem a ter diminuição de auto estima, depressão e ansiedade, refletindo no prognóstico do tratamento^{12,20}.

Em suma, após a realização da CB, o corpo dos pacientes muda mais rapidamente da forma que a visão aloccêntrica que este tem sobre si próprio, deixando sequelas quando não preparados para essas mudanças¹². Os distúrbios de imagem que eram a problemática vista na fase pré-operatória podem permanecer no pós-cirúrgico; o profissional envolvido no processo de compreensão do significado de distorção de imagem deve ajudar o paciente com a autoaceitação^{12,20,23}. A mudança ocasionada no peso e no contorno corporal não frequentemente acompanham a imagem corporal, exigindo tempo para sua elaboração simbólica⁵. A insatisfação após o emagrecimento pode ocorrer tanto por falta de reestruturação perceptiva do corpo tanto pelas consequências após a CB, como excesso de pele e flacidez, principalmente nas regiões de

mama e abdome^{20,21}. Tal fato pode exacerbar dismorfismos corporais e refletir no reganho de peso e carências nutricionais⁵.

As consequências do pós-cirúrgico não são esperadas pelos pacientes, expectativas irreais de retração de pele após a cirurgia e a falta de diálogo da equipe para preparar o paciente, corroboram para essa quebra de expectativa no momento após o emagrecimento²¹. Além disso, foi analisada a importância das cirurgias plásticas que deveriam ser ofertadas como uma última etapa para a finalização do tratamento da obesidade, sendo um fator que melhora a percepção psicossocial desse paciente¹⁹. O objetivo desse trabalho foi analisar os problemas que podem acontecer com paciente obeso durante o processo da cirurgia bariátrica.

METODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura qualitativa realizada nas bases de dados virtuais: Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e no PUBMED no período de 01 de setembro de 2021 a 15 de setembro de 2021. Para realizar a busca de artigos científicos foram utilizados os seguintes descritores, cadastrados na base de dados de descritores descritores em ciência e saúde (DeCs): “Body Image” e “Bariatric Surgery”. Para a combinação de descritores foi utilizada a pesquisa avançada com o operador AND em ambas as bases de dados pesquisadas com o subtópico de 942
title/abstract.. A questão norteadora foi : analisar os problemas que podem acontecer com paciente obeso durante o processo da cirurgia bariátrica. Para tanto foram seguidas três etapas: 1) identificação do tema e definição da questão a ser pesquisada; 2) aplicação dos critérios de elegibilidade ao realizar a busca; 3) extração e síntese de informações de acordo com o objetivo do trabalho.

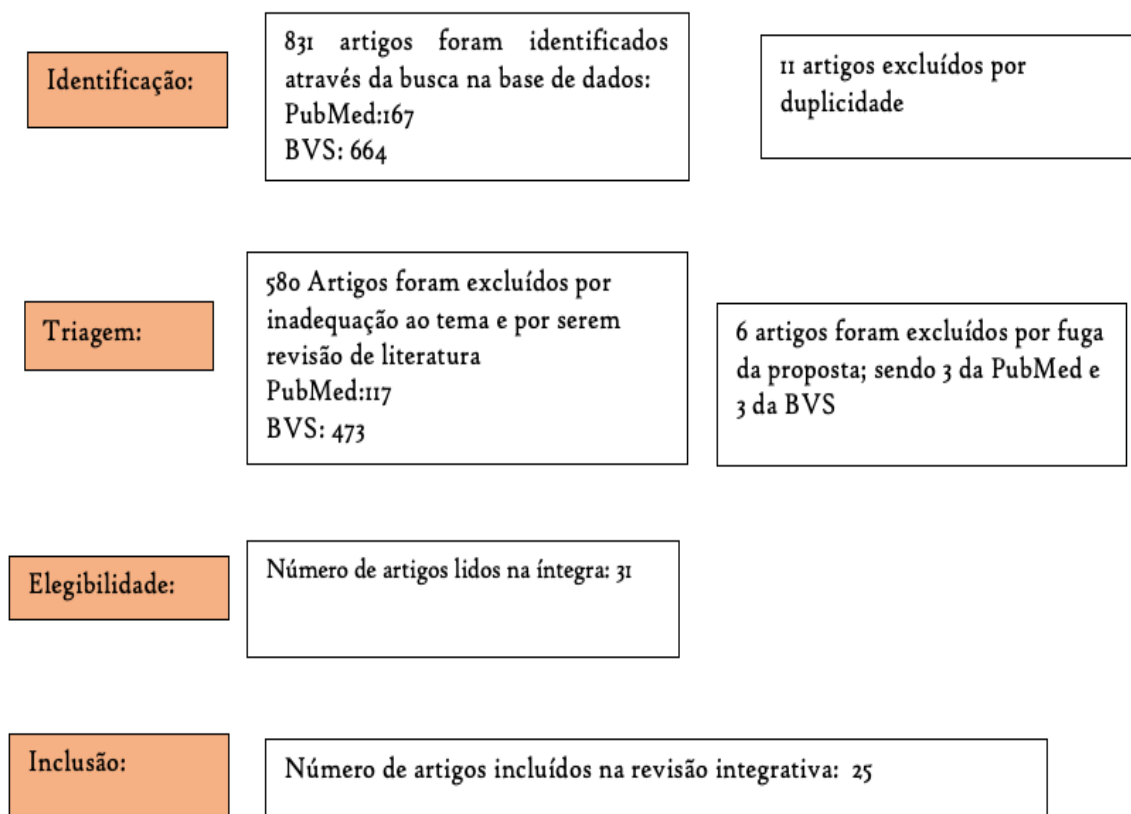
Foram incluídos em análise, os artigos publicados envolvendo ensaios clínicos, estudos longitudinais, estudo prospectivo, caso controle, estudo transversal, e estudo qualitativo no período de 2012 a 2021. Foram excluídos estudos com fuga do tema, duplicados nas bases de dados pesquisadas, revisões de literatura e indisponíveis na íntegra

RESULTADOS

Foram encontrados inicialmente um total de 831 artigos científicos, sendo 167 da base PubMed e 664 na BVS; em seguida foi adicionado o filtro temporal no intervalo de 2012 a 2021, sendo encontrados um total de 632 artigos, desses 138 pertenciam ao PubMed e 494 ao BVS. A partir desse resultado foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Em relação ao pubmed foram excluídos 117 artigos por inadequação ao tema e ser revisão de literatura, restando 21 para

o uso do trabalho. Dos 21 artigos restantes, 18 foram selecionados para compor o trabalho e 3 foram excluídos por não se enquadrarem na proposta. Na BVS foram excluídos 473 por inadequação ao tema e por ser revisão de literatura e foram separados 21 artigos, 11 foram excluídos por duplicidade restando 10 artigos, após uma análise mais detalhada dos artigos foi decidido manter 7 dessa base de dados,. No total 25 artigos foram incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade, conforme figura 1.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção de artigos selecionados das bases de dados PubMed e BVS.



Fonte: Autores (2021)

Quadro 1: caracterização do acervo de pesquisa

Autor	Ano	Tipo de texto	Principais conclusões
Monpellier, Valerie M. M.D. et al. ¹⁶	2019	Estudo Prospectivo	No presente estudo foi visto que a inacessibilidade do contorno corporal para alguns pacientes torna o processo de emagrecer mais difícil uma vez q esse procedimento deveria ser a continuação do tratamento de um paciente obeso que se submeteu a Cirurgia bariátrica. Foi constatado que as partes mais insatisfatórias foram o abdome, seios, braços e a parte interna da coxa. O estudo foi realizado com pacientes que desejariam uma cirurgia de contorno (CC); os que já realizaram uma CC e os que não gostariam de realizar plásticas, a

			partir disso foi comparado as vontades por meio de percentuais estatísticos, demonstrando a necessidade de implementar a CC para a finalização do tratamento de pacientes bariátricos.
Schutz DD. et al. ⁸	2019	Artigo de jornal	O artigo visa buscar a criação de novas diretrizes que atuem de forma concisa e eficaz em pacientes obesos, melhorando seu manejo para diminuição de comorbidades e aumento da qualidade de vida.
Makarawung DJS et al. ¹⁴	2020	Caso controle	Nos anos entre 2007 e 2010 foram analisados dois grupos de pacientes, sendo o primeiro grupo composto de pré bariátricos e o Segundo grupo com pessoas acima do peso que não se configuram em um corpo padrão da sociedade. A partir dessa comparação foi analisado o impacto da imagem corporal nesses pacientes e o estímulo que deu para a realização da cirurgia. Foram utilizados 125 pacientes de cada grupo e foi concluído que ao entender essa distorção de imagem, os profissionais da área se tornam mais aptos a ajudar os pacientes a reconhecer e gostar do seu corpo futuramente
Shulamit G; Dahan S; Sigal Levy; Goldzweig G., Hamdan S., Abu-Abeid S. ⁹	2019	Estudo longitudinal	estudo feito entre 2015 a 2017 e estudou 169 pacientes que estavam para realizar a cirurgia bariátrica e destes apenas 81 pacientes continuaram no estudo na fase após a cirurgia, O estudo fala de como a imagem corporal afeta os pacientes em questão, e ela está presente de forma negativa tanto nos pacientes que não realizaram a CB quanto nos pacientes que já realizaram a cirurgia, analisando a influência sobre sintomas como a depressão, ansiedade, o comer compulsivamente e pensamentos suicidas como e a importância de apoio psicológico nesses pacientes durante todo o processo
Legenbauer T., Müller A., Zwaan M., Herpertz S. ¹³	2020	Estudo transversal	a imagem corporal influencia tanto como motivação para a realização da cirurgia bariátrica e influência no resultado da perda de peso. A manutenção da percepção negativa sobre o corpo prejudica a perda de peso em pós bariátrico e os pacientes persistem com quadros de ansiedade e depressão tanto antes quanto após a cirurgia. O estudo foi feito com um grupo de pessoas obesas que tentaram a perda de peso por forma convencional (n=124), o grupo que desejava cirurgia(n=78) e um grupo que não fez nada (n=83). O estudo acompanhou esses pacientes antes do emagrecimento em até 9 após ele para identificar as psicopatologias que apresentariam e como isso influenciaria na perda de peso e qualidade de vida. Foi visto também a influência que a percepção da imagem corporal causa e como sua visão

			negativa gera novas compulsões alimentares e dificuldade de atingir o peso ideal
Perdue TO., Schreier A., Nell J., Carels R., Swanson M. ²⁰	2018	Análise de Conceito	foi realizada uma análise do conceito de imagem corporal em pacientes bariátricos, estes obesos já possuíam problemas com a auto imagem por serem fora do peso e com isso tinham distúrbios psicológicos instaurados e não aceitação corporal, análise feita no estudo procura mostrar a importância de assistir pacientes no pré operatório para que estes sejam capazes de lidar com as mudanças corporais após a cirurgia.
Lacerda RMR., Castanha CR., Castanha AR., Campos JM., Ferraz AAB. e Vilar L. ¹²	2018	Estudo Transeversal Qualitativo	foi realizado um estudo com 36 pacientes, nele foi percebido que apesar da realização da cirurgia bariátrica eles estavam insatisfeitos e possuíam uma inacurácia perceptiva, se vendo maior do que realmente eram, isso pode atrapalhar o pós operatório com reganho de peso e intensificar sintomas como depressão e ansiedade
Behrens SC. et al. ²	2020	Estudo Longitudinal	participaram do estudo 65 participantes e todos eles foram avaliados antes da cirurgia e de 21 a 80 meses após a cirurgia e foi visto uma forte relação entre a imagem corporal e a depressão com preditores de uma falha nos resultados de CB
Shulamit G; Dahan S; Sigal Levy; Goldzweig G., Hamdan S., Abu- Abeid S ¹⁰ .	2020	Estudo longitudinal	foi comparado grupos de pacientes bariátricos em Israel e nos EUA e foi comparado a relação da imagem corporal com a depressão, ansiedade e suicídio em ambos grupos com a influência cultural. A depressão e ansiedade tiveram relação com a alimentação emocional em ambas as culturas, foi realizado entre 2015 e 2017 analisando estados pré e pós operatório. 114 israelenses e 81 norte americanos. A imagem corporal é uma fonte de sofrimento psicológico em candidatos a cirurgia bariátrica (depressão e ansiedade) e que a ansiedade está relacionada com a alimentação emocional em ambas as culturas
Poulsen, Lotte MD et al. ²¹	2016	Estudo qualitativo	Foi realizado entre 2009 e 2012 e foram entrevistados 49 participantes que se submeteram a cirurgia de contorno corporal. A maioria dos participantes não estavam preparados para o excesso de pele após a cirurgia e como isso os faria sentir. A abordagem das expectativas no pré cirúrgico e a abordagem das possibilidades dos pós devem ser abordadas para efeitos mais satisfatórios. Os pacientes não estavam preparados para o excesso de pele após a perda de peso e isso afetou negativamente na recuperação e não houve informação sobre o contorno corporal e como ele se aplicava positivamente nesse processo.

Micanti F. et al. ¹⁸	2016	Análise estatística	pesquisado entre os anos de 2011 e 2012 este artigo correlaciona o comportamento alimentar com distúrbios psicopatológicos que se não tratados no período da realização da cirurgia bariátrica irá atrapalhar no tratamento definitivo da obesidade; foi feita a análise de ansiedade, compulsão alimentar em pacientes e imagem corporal como preditores de prognóstico para o sucesso ou fracasso da cirurgia
Singh D. et al. ²⁴	2012	Estudo Transversal	mudanças na qualidade de vida física e mental em pacientes submetidos a contorno corporal após a CB. Foram submetidos 4 grupos para análise; 1) grupo controle; 2) obesos antes da bariátrica; 3) pós bariátricos e 4) pós cirurgia bariátrica com contorno corporal; foi constatado melhor qualidade de vida nos pacientes que realizavam a cirurgia bariátrica quando comparados ao grupo 2, entretanto foi mostrado também a insatisfação de grande parte desses pacientes com a sua imagem corporal pois não esperavam o excesso de pele após a cirurgia e muitos dos que realizaram a cirurgia de contorno continuavam insatisfeitos, talvez por vontade de realizar mais alguma cirurgia, isso mostra que esses pacientes estavam despreparados para a troca quase que instantânea de corpos
Bianciardi E. et al. ³	2019	Ensaio clínico	ao analisar o histórico de pacientes com obesidade extrema foi visto diversos fatores que influenciam na falta de aceitação corporal, como traumas na infância por exemplo, a instabilidade emocional e o comer compulsivamente são fatores a serem analisados e que podem interferir negativamente no sucesso da realização da cirurgia bariátrica.
Sousa P. et al. ²³	2014	Estudo transversal	Analisa a importância da imagem corporal e em como ela reflete em sintomas depressivos em pacientes aptos a realizar a cirurgia bariátrica. E correlaciona que pacientes com distúrbios de imagem tendem a comer compulsivamente corroborando para o ciclo de autoimagem, depressão e ganho de peso
Geerts MM., Van den Berg EM., Riel L., Peen J., Goudriaan AE., Dekker J.J.M. ¹¹	2020	Estudo transversal	O presente estudo analisou porque alguns pacientes apresentam uma perda de peso abaixo da esperada, e a partir dessa análise foi visto a associação de fatores psicológicos como depressão e impulsividade associados a perda subótima .
Price H.I., Gregory D.M. , Twells L.K. ²²	2014	Estudo transversal	Analisa as expectativas em torno da silhueta após a CB e a insatisfação ao desejar ter uma silhueta menor do que a obtida que implicam no processo de perda de peso e satisfação com o tratamento. Concluindo que as mulheres que realizaram a cirurgia se sentem insatisfeitas com a imagem corporal e não percebem o seu real tamanho.

Zwaan M. et al. ⁷	2014	Estudo transversal	Para analisar a imagem corporal e como ela impacta na qualidade de vida foi realizado uma comparação entre 3 grupos: 1) antes da CB; 2) Após a CB; 3) Após a CB e contorno corporal. Constatando melhora na autoestima e qualidade de vida em pacientes que já realizaram a bariátrica e níveis mais altos de aceitação naqueles que realizaram cirurgia de contorno corporal.
Lourdes M. et al. ⁶	2021	Estudo transversal	O estudo apresenta a vergonha da imagem corporal, excesso de pele, sofrimento psíquico e psicopatologia alimentar em mulheres após a realização da CB. Esses fatores entram em mecanismo de feedback criando um ciclo de imagem corporal negativa atrapalhando os objetivos a serem atingidos.
Braun T.D. et al. ⁴	2021	Estudo transversal	O estudo analisa como o estado pré bariátrico do paciente reflete na sua recuperação após a cirurgia, sentimos como autocompaixão servem para estreitar os laços e justificar a compulsão alimentar.
Paul. M. et al. ¹⁹	2020	Estudo prospectivo	O estudo fez uma análise do estudo de contorno corporal e como eles refletem positivamente após as cirurgias bariátricas, avaliando parâmetros psicossociais relacionados a percepção geral da aparência pessoal
Monpellier V.M., Antoniou E.E.,Mulkens S., Janssen I.M.C., Molen Aebele B.M., Jansen A.T.M. ¹⁵	2018	longitudinal	Análise entre imagem corporal negativa e a relação com sintomas depressivos e peso entre pacientes pré bariátricos e pós bariátricos e a influência de contorno corporal em melhores resultados
Muller A., Mitchell J.E., Zwaan M. ¹⁷	2013	Artigo de jornal	A monitorização necessária de pacientes antes de após a cirurgia bariátrica, tratando os problemas psicossociais vivenciados pelos candidatos a realização da cirurgia bariátrica para que eles consigam atingir os resultados esperados.
Almeida S.S, Zanatta D.P., Rezende F.F. ¹	2012	Longitudinal	Estudo realizado em 3 momentos de pacientes aptos para a realização da cirurgia bariátrica: 1) pré-operatório; 2) 6 meses após a cirurgia; 3)12 meses após a cirurgia. Analisando alterações comportamentais significativas como depressão e ansiedade
Varns J.A., Fish A. F., Eagon C. ²⁵	2020	Ensaio clínico	Análise a partir de um modelo corporal avaliando a silhueta de pacientes de acordo com 5 conceitos de imagem corporal: 1) atitude corporal; 2) verificação corporal; 3) orientação da aparência;4) tamanho corporal percebido e 5) espaço corporal percebido. Nesse ponto foi percebido a necessidade de intervenção no pó cirúrgico para assegurar o sucesso do tratamento.

A partir da análise dos 25 artigos, percebe-se que 20 artigos entraram em consonância ao relatar a presença de uma imagem corporal negativa, além da relação com sintomas psicossociais, como depressão e ansiedade. Além disso, os textos demonstraram o reflexo positivo da cirurgia de contorno corporal nesse grupo de pacientes e o efeito positivo na finalização do tratamento. A partir desses 25 artigos foi visto que os pacientes que apresentaram melhora na qualidade de vida possuíam uma relação mais positiva com o corpo após o emagrecimento, atrelando essa satisfação com as mudanças sociais relacionadas ao emagrecimento. Além disso existe a correlação dessa melhoria com a realização da cirurgia de contorno corporal.

DISCUSSÃO

A partir de um estudo realizado por Montpellier et al.(2018) foram analisados 590 pacientes, levando em consideração o momento anterior à cirurgia bariátrica e de 12 à 24 meses após a realização da cirurgia. Os participantes responderam questionários que levaram em consideração a imagem corporal e sintomas depressivos. Foram avaliados 3 grupos de pacientes em que destes 65 (11%) se submeteram à cirurgia de contorno corporal, 368 (62,4%) tinham o desejo de realizar as plásticas e 157 (26,6%) não tinham o desejo. A partir da observação dos resultados, foi constatado que o grupo que realizou a cirurgia de contorno corporal estava mais satisfeito com a imagem corporal e apresentava menos quadros depressivos quando comparado com os outros dois grupos. Esse fato corrobora com a maioria da literatura analisada neste presente estudo ao associar sintomas depressivos e quadros de ansiedade com uma imagem corporal negativa (BID)^{2,5,8} 948

Segundo Muller et al.(2013), a depressão geralmente já está presente em pacientes obesos e se perpetua após a cirurgia se não tratada, sendo um dos fatores que corrobora no mau prognóstico do tratamento da obesidade^{10,17}. O excesso de peso, por ser uma doença multifatorial associada a fatores psicológicos determinantes para sua ocorrência, é alvo de preconceitos que estimulam ainda mais distúrbios psicossociais, enquanto que o transtorno da compulsão alimentar pode estar atrelada à ansiedade, outra psicopatologia frequente nesse grupo¹⁰, contribuindo no reganho de peso à medida que o paciente tem esses episódios¹

Ainda abordando as psicopatologias, Geerts et al. (2020) realizou um estudo com 140 participantes em um período de 3 anos, nele foi avaliado a relação de fatores comportamentais e psicológicos associado a uma perda de peso abaixo do esperado¹¹. Foi concluído nesse estudo que pacientes que apresentaram uma perda subótima obtiveram pontuações mais altas nos quesitos

de compulsão alimentar, impulsividade e depressão^{11,22}. Sintomas depressivos podem levar ao comportamento alimentar desordenado que leva a recuperação do peso^{2,9,11}, assim como a impulsividade está associada a uma alimentação mais escassa em nutrientes, sendo também exacerbada pela depressão baseada em um esquema de compensação^{2,4,18}. A constatação de distúrbios psiquiátricos antes da cirurgia é um sinal de alerta para que ocorra seu fracasso, assim como a persistência dessas patologias após a cirurgia^{2,9,11,18}.

Corroborando os achados Poulsen et al.(2016), em uma entrevista com 49 pacientes submetidos a cirurgia de contorno corporal, constataram que 36 deles apresentaram melhoras significativas após a realização das plásticas. Muitos relataram não ter consciência da intensidade da insatisfação do excesso de pele⁶. e a relação negativa com sua autoimagem²¹. Tal fato ocorre devido à vergonha de seus corpos após a perda de peso extrema, com limitações da exposição em ambientes públicos em razão do excesso de pele^{6,16}. Foi observado uma melhora na autoestima e autoconfiança em pacientes que realizaram a cirurgia de contorno^{16,21}. Em contraponto ao relatado, houve pesquisas que antagonizaram tais resultados, demonstrando que a qualidade de vida em pacientes bariátricos era a mesma do que naqueles que realizaram cirurgia de contorno²⁴. Entretanto, esses estudos foram a minoria e apresentaram limitações, pois os grupos analisados eram relativamente pequenos, o que dificulta realizar uma visão sobre uma população em geral estatisticamente. Além disso, os parâmetros eram generalistas, não especificando diretamente as insatisfações e satisfações presentes nos pacientes, sendo limitado por um curto período de tempo^{7,11,24}.

CONCLUSÃO

A cirurgia bariátrica é a melhor opção para tratar a obesidade devido a alta taxa de sucesso. Entretanto, por se tratar de um grupo de pacientes com dismorfismo corporal²⁵ e distúrbios psicossociais, é importante um tratamento prévio antes da realização da CB, por englobar um grupo estigmatizado que cursa em sua maioria com depressão, ansiedade e compulsão alimentar em um ciclo negativo⁴.

Foi observado melhores resultados naqueles que realizaram cirurgias de contorno corporal e cursaram com melhoria na auto estima e na imagem corporal quando comparados aqueles que não realizavam todas as etapas do tratamento¹⁵. Constatou-se enfim a necessidade do reconhecimento da complexidade do tratamento da obesidade, sendo o prognóstico de seu sucesso atrelado a um acompanhamento inicial ao processo de emagrecimento até posteriormente a realização da cirurgia.

REFERÊNCIAS

1. Almeida SS, Zanatta DP, Rezende FF. Imagem corporal, ansiedade e depressão em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. *Estud Psicol.* 2012;17(1):153–60.
2. Behrens SC, Lenhard K, Junne F, Ziser K, Lange J, Zipfel S, et al. Effects of Bariatric Surgery on Depression: Role of Body Image. *Obes Surg.* 2021;31(4):1864–8.
3. Bianciardi E, Di Lorenzo G, Niolu C, Betrò S, Zerbin F, Gentileschi P, et al. Body image dissatisfaction in individuals with obesity seeking bariatric surgery: Exploring the burden of new mediating factors. *Riv Psichiatr.* 2019;54(1):8–17.
4. Braun TD, Gorin AA, Puhl RM, Stone A, Quinn DM, Ferrand J, et al. Shame and Self-compassion as Risk and Protective Mechanisms of the Internalized Weight Bias and Emotional Eating Link in Individuals Seeking Bariatric Surgery. *Obes Surg.* 2021 Jul 1;31(7):3177–87.
5. Da Silva MO, Branco AU. Obesity, prejudice, self, and culture: A longitudinal case study. *Paideia.* 2019;29:1–9.
6. de Lourdes M, Cerqueira L, Pinto-Bastos A, Marôco J, Palmeira L, Brandão I, et al. Understanding Uncontrolled Eating after Bariatric Surgery: The Role of Excessive Skin and Body Image Shame. *J Clin Med.* 2021;10(13):2967.
7. de Zwaan M, Georgiadou E, Stroh CE, Teufel M, Köhler H, Tengler M, et al. Body image and quality of life in patients with and without body contouring surgery following bariatric surgery: A comparison of pre- and post-surgery groups. *Front Psychol.* 2014;5(NOV):1–10.
8. Durrer Schutz D, Busetto L, Dicker D, Farpour-Lambert N, Pryke R, Toplak H, et al. European Practical and Patient-Centred Guidelines for Adult Obesity Management in Primary Care. *Obes Facts.* 2019;12(1):40–66.
9. Geller S, Dahan S, Levy S, Goldzweig G, Hamdan S, Abu-Abeid S. Body Image and Emotional Eating as Predictors of Psychological Distress Following Bariatric Surgery. *Obes Surg.* 2020;30(4):1417–23.
10. Geller S, Levy S, Hyman O, Jenkins PL, Abu-abeid S, Goldzweig G. Body image, emotional eating and psychological distress among bariatric surgery candidates in Israel and the United States. *Nutrients.* 2020;12(2).
11. Geerts MM, van den Berg EM, van Riel L, Peen J, Goudriaan AE, Dekker JJM. Behavioral and psychological factors associated with suboptimal weight loss in post-bariatric surgery patients. *Eat Weight Disord [Internet].* 2021;26(3):963–72. Available from: <https://doi.org/10.1007/s40519-020-00930-7>
12. Lacerda RMR, Castanha CR, Castanha AR, Campos JM, Ferraz ÁAB, Vilar L. Perception of body image by patients undergoing bariatric surgery. *Rev Col Bras Cir.* 2018;45(2):1–8.
13. Legenbauer T, Müller A, de Zwaan M, Herpertz S. Body Image and Body Avoidance Nine Years After Bariatric Surgery and Conventional Weight Loss Treatment. *Front Psychiatry.* 2020;10(January):1–12.

14. Makarawung DJS, Montpellier VM, van den Brink F, Woertman L, Zijlstra H, Mink van der Molen AB, et al. Body Image as a Potential Motivator for Bariatric Surgery: a Case-Control Study. *Obes Surg.* 2020;30(10):3768–75.
15. Bianciardi E, Di Lorenzo G, Niolu C, Betrò S, Zerbin F, Gentileschi P, et al. Body image dissatisfaction in individuals with obesity seeking bariatric surgery: Exploring the burden of new mediating factors. *Riv Psichiatri.* 2019;54(1):8–17.
16. Montpellier VM, Antoniou EE, Mulkens S, Janssen IMC, Jansen ATM, Van Der Molen ABM. Body Contouring Surgery after Massive Weight Loss: Excess Skin, Body Satisfaction, and Qualification for Reimbursement in a Dutch Post-Bariatric Surgery Population. *Plast Reconstr Surg.* 2019;143(5):1353–60.
17. Müller A, Mitchell JE, Sondag C, De Zwaan M. Psychiatric aspects of bariatric surgery topical collection on eating disorders. *Curr Psychiatry Rep.* 2013;15(10).
18. Micanti F, Iasevoli F, Cucciniello C, Costabile R, Loiarro G, Pecoraro G, et al. The relationship between emotional regulation and eating behaviour: a multidimensional analysis of obesity psychopathology. *Eat Weight Disord.* 2017;22(1):105–15.
19. Paul MA, Opyrchał J, Knakiewicz M, Jaremków P, Duda-Barcik Ł, Ibrahim AMS, et al. The long-term effect of body contouring procedures on the quality of life in morbidly obese patients after bariatric surgery. *PLoS One.* 2020;15(2):1–10.
20. Perdue TO, Schreier A, Neil J, Carels R, Swanson M. A Concept Analysis of Disturbed Body Image in Bariatric Surgery Patients. *Int J Nurs Knowl.* 2020;31(1):74–81.
21. Poulsen L, Klassen A, Jhanwar S, Pusic A, Roessler KK, Rose M, et al. Patient Expectations of Bariatric and Body Contouring Surgery. *Plast Reconstr Surg - Glob Open.* 2016;4(4):e694.
22. Price HI, Gregory DM, Twells LK. Body shape expectations and self-ideal body shape discrepancy in women seeking bariatric surgery: A cross-sectional study. *BMC Obes.* 2014;1(1):1–7.
23. Sousa P, Bastos AP, Venâncio C, Vaz AR, Brandão I, Costa JM da, et al. Compreender a Sintomatologia Depressiva após a Cirurgia Bariátrica: o Papel do Peso, da Alimentação e da Imagem Corporal. *Acta Med Port.* 2014;27(4):450.
24. Singh D, Zahiri HR, Janes LE, Sabino J, Matthews JA, Bell RL, et al. Mental and physical impact of body contouring procedures on post-bariatric surgery patients. *Eplasty [Internet].* 2012;12:e47. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22993645> <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=PMC3443403>
25. Varns JA, Fish AF, Eagon JC. Testing a model of body image in the bariatric surgery patient. *Appl Nurs Res [Internet].* 2020;52(June 2019):151228. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2019.151228>